

# CORREIO DA TARDE

propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.36

ANNO I

Segunda-feira, 25 de Fevereiro de 1884

NUMERO 46

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas  
Capital.....2\$000 por bimestre  
Fôra d'ella...4\$000 trimestre  
*Pagamento adiantado*  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de janeiro.

#### MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000  
Meio pensionista 15\$000

#### EXTERNOS:

Curso primario 5\$000  
Dito secundario---o convencionado.

## Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.  
RUA DO PRINCIPE n.º 20

## Licções de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20  
*Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.*

## Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.<sup>me</sup> Touchaux.  
1 Rua do Senado 1

## ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

1.º de Março de 1884.

Abriu-se ha um «Curso Primario» para meninas, sob a direcção de D. Maria José Duarte.

N'este curso leccionará o professor do «Collegio Ramos», João Maria Duarte, as seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Portugueza, Arithmetica com applicação ao Systema metrico decimal, noções de Geographia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem matriculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

## Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

*Antonio da Rocha Paiva*

## FARINHA

## de trigo em sacco

Na Rua do Principe n.38, vende-se superior farinha de trigo, em saccos, por preços razoaveis.

## Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratilho de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

*Baratissimos*

## A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

*Costa & C.*

**NAS** casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

## BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

## Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!

E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

## 2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fôra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

## CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

Um grande sortimento de bisnagas francezas AS MAIS AROMATICAS.

TUDO para a loja de fazenda de

*Innocencio José da Costa  
Campinas*

Rua do João Pinto 8—11

## Atenção

Superiores batatas inglezas a 120 reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de melhor.

## Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS A DINHEIRO



## DEPOSITO

DE

## Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

*Não tem competidor*

## Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que pôde servir a seus freguezes sem competencia.

*Henrique Tavares*

11 rua do João Pinto 11

## BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellente para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma. n.º 5.

## CORREIO DA TARDE

Desterro, 24 de Fevereiro de 1884

Todos os dias chegam ao nosso conhecimento factos pouco em harmonia com a rectidão e imparcialidade, que temos o direito de esperar do exm. sr. presidente da provincia, no desempenho das funções do alto cargo que occupa: é conveniente que o publico os conheça; e nós, cumprindo o arduo dever de jornalista, ainda que nos véze, publical-os-hemos, para que se faça juizo seguro do modo como correm os negocios, visto que, no expediente, por esquivamento talvez, se omitta muita cousa de subido valor.

Como esta, por exemplo.

Em dias do mez de janeiro, por ordem do ministro da guerra, communicou o general ao nosso presidente, que o sr. dr. Correia, mui digno delegado do cirurgião mór, era removido d'esta delegacia para a de Porto Alegre; cuja ordem a presidencia transmitio ao sr. dr. Correa.

Este velho militar, zeloso cumpridor de seus deveres, observador fiel dos regulamentos e cumpridor solícito de ordens, passou immediatamente o archivo e tudo que lhe era concernente ao sr. dr. Argollo, o mais velho no serviço, dando d'isso logo parte, como era seu dever, ao sr. presidente da provincia. O que faz s. ex.?

Reprehende aquelle dr., e ordena-lhe que reassuma immediatamente a delegacia, até segunda ordem!

O sr. dr. Correia, a quem se não levou em linha de conta os muitos e bons serviços, a sua intelligencia no modo por que os têm desempenhado e a sua avançada idade, tragou a custo a offensa, e respondeo que havia praticado segundo o uso; observando que, tendo de partir, como lhe era ordenado, não devia deixar ao abandono o archivo; dizendo mais que, se s. ex. tivesse sido mais explicito na ordem que dera, teria evitado um acto que, com quanto fosse regular, tanto lhe desagradara.

Ficaram n'isto as cousas, até que, quinze dias mais tarde, recebo o sr. dr. Correia um officio do presidente, ordenando-lhe que se apromptasse para seguir na primeira oportunidade—sem passar a ninguem a delegacia—e por consequente o archivo e o mais que lhe pertence!!—

Que explicação pode ter um acto tanto em desharmonia com as boas praticas nos negocios publicos? Como se ordena a um funcionario que siga para onde o mandam, deixando ao Deos dar objectos de importancia que lhe estavam a cargo? E se houver, como é possível, um extravio, a quem se responsabilizará?

Será isto regular? Não haverá da parte de s. x., no modo por que procedeo, proposito formal de machucar o sr. dr. Correia e mais ainda ao sr. dr. Argollo, a ponto de julgar

s. ex. que mais valia deixar ao desamparo aquelle archivo do que confia-rlh'o?

Muito pouca consideração tem merecido de s. ex os seus collegas; especialmente os militares, mas não tem razão; pois cremos que nenhum d'elles lhe é inferior, nem em talento, nem em conhecimentos medicos e menos ainda em zelo, dedicação e philantropia. O que s. ex. fez em relação ao sr. dr. Argollo, considerando-o até incapaz de tomar conta de um archivo e por elle responder, não tem explicação plausivel.

Parece que o sr. dr. Gama Rosa, medico, deslumbrado pelo brilho dos bordados do seu fardão, se esqueceo da classe a que pertence, de que se devia orgulhar.

Não pensou ainda que um dia ha de perder o direito de ataviar-se com esses europeis de occasião, que então só lhe servirão para avivar-lhe a lembrança de que já foi presidente de uma provincia.

E quando s. ex. de presidente descer a medico, como de medico subio a presidente, e que os da sua classe lhe atirarem á face o pouco caso que delles fez, quando se lhe afigurou que lhes era superior, o que ha de responder-lhes? Como ha de desculpar-se? E quando alguns destes, que, sem contestação, lhe são superiores, em represalia, o tratarem tambem com pouco caso, já quando o seu fardão dourado estiver entregue ao pó e ás traças destruidoras—sem serventia, que lhes dirá? Que razões apresentará que o autorizem a queixar-se?

O silencio, os remorsos e a vergonha.

Uma nação não morre de repente, diz um grande escriptor, mas póde definhar todos os dias. E' o que infelizmente parece succeder á nossa chara patria, fadada pela natureza a um fucturo esplendoroso. Com pezar vemos que a energia moral do governo dominante já desapareceu, que o patronato o mais escandaloso, é um dos poderes d'esta situação que se apossou da alta administração contra todas as normas do systema representativo para talvez abandonal-o quando este paiz esteja ingovernavel.

Ministerios fracos, sem autonomia, verdadeiros prepóstos, sem estímulos de glorias, nem civismo, eis o que nos tem legado esta situação de sangue empobrecido, anemica e prestes a exhalar o ultimo suspiro!

O que podem, pois, esperar as provincias do Imperio, maxime as de ordem inferior, dos seus administradores, nas circunstancias anormaes em que está o governo do paiz? Que homens de talentos prouvados, de reputações firmadas poderão acceitar commissões, embóra vantajosas, de um governo que não se impõe aos seus jurisdicionados, nem pela sabedoria de suas decisões e muito menos pelo patriotismo e dedicação á causa publica é, que só convérge todas as forças para satisfazer interesses de momento com o

fim unico de arrastar mais alguns dias de vida?

O que presenciámos n'este vasto paiz? As provincias abatidas e desalentadas, e esta então, além da decadencia que n'ella se nota, ultimamente tem trago humilhações taes, que pela indifferença do povo, parece estar ferida de morte.

A administração d'esta provincia desviada de seu fim natural, tem tocado ao desespero. Hontem partia para o sul o dr. Corrêia, ralado de desgostos, doente do physico e ainda mais do moral.

Era que o velho servidor do Estado, austero cumpridor da lei, sempre acatado dos seus superiores, não podia sem profunda magoa, no ultimo quartel da vida, sofrer, ha quasi dois mezes, tantos dissabores da parte d'aquelles que tinham o rigoroso dever de consideral-o!

Hoje é o digno capitão Lydio que é chamado á corte bruscamente, quando este official julgado incapaz de todo o serviço militar aguardava aqui a sua reforma! Amanhã quem será? Alêrta, briosos catharineses! O soffrimento de um povo tem limites que são traçados pelas leis da honra e da dignidade.

Quando um governo desce tão baixo na escala da degradação, que não tem coragem para despedir um tartufo, que abusa do cargo que lhe foi levemente confiado, o povo depois de esgotados os recursos legaes tem o direito de fazel-o, porque n'esta está a sua tranquillidade e felicidade, e o governo que puzesse barreiras teria infallivelmente succumbir na luta.

Para os grandes males remedios heroicos.

## SEÇÃO NOTICIOSA

Pode ter havido engano na noticia deste jornal, mas somente quanto a um dos membros da commissão especial, pois foi ella nomeada pelo sr. presidente, visto que a indicação estava assignada pela maioria dos membros presentes.

E tanto houve a nomeação que a propria «Regeneração» a dá, dizendo que o sr. presidente nomeou para membros da commissão os srs. Abden, Oliveira e Elyseu e que este ultimo fez ver que o 1.º não podia ser como membro da meza. Foi n'essa occasião que ouvimos o sr. presidente nomear o sr. Tolentino, ficando então a commissão composta dos srs. Oliveira, Elyseu e Tolentino. Se o sr. Elyseu requereu que a representação fosse feita pela meza, foi depois de já estar a commissão nomeada, na forma da indicação.

A questão de ordem foi levantada por esta razão e porque a meza, na forma do regimento, só póde exercer a commissão de policia.

Imponentes e graciosas percorreram hontem as ruas do costume as duas grandes so-

ciudades carnavales: as que possuímos. «Bons Archanjos e Diabo a Quatro,» ostentando os brilhantissimos resultados de seus inexcedíveis esforços.

Um urrahi aos denodados campeões! um bravo á mocidade de ster.ense!

A'noite teve logar o baile de gala da «Diabo a Quatro», achando-se a caverna (theatro) primorosamente decorada.

A concorrência foi extraordinaria, o serviço muito abundante e o entusiasmo de braço com animação regularão sempre a grande festa, que só terminou pela manhã.

Hoje abrem os «Bons Archanjos» o seu paraizo, onde é de esperar, pelos repara-vo's, que igualmente bem corra o seu baile.

Seguiu para corte, hoje, o sr. João Lopes Ferreira Filho, ex-secretario do actual presidente da provincia.

Amanhã, por motivos justos não daremos jornal.

## SECÇÃO LIVRE

Assistimos o baile da sociedade carnavalesca, «Diabo á Quatro». Esteve esplendido!

O scenario e a platéa do theatro Santa Isabel forão transformados em vasto salão artistica e elegantemente ornado: por toda a parte festões e grinaldas, por toda a parte flores, sanefas e toda a especie de enfeitos que uma imaginação fecunda em invenções, guiada pelo mais apurado bom gosto, pode suggerir.

Todo o immenso salão estava alcatifado; as luzes inundavam o recinto com deslumbrante fulgor; as Damas, em prodigioso numero, vestidas com aquella elegancia e gosto que caracterizam as catharinenses, estavam ácima de todo o elogio, e alguns cavalheiros, vestidos á phantasias nos representavão fielmente epochas que já vão longe.

Emfim aquelle prodigio de arte, aquelle todo de uma harmonia admiravel, não parecia a medonha e horrenda caverna onde se esconde o sanhudo Plutão e seu sequito infernal—era o Olympo, a mansão celeste, onde impera o coruscante Jupiter e a sua divina cohorte de anjos e serafins.

Tudo era bello! Damas, flores, muzica e luz disputavam a palma da victoria; mas nenhuma ganhou; porque o mais exigente e o mais apurado bom gosto não pode distinguir qual se avantajára na luta.

Todavia no meio daquelle assombroso composto de tantas maravilhas, um objecto,

supposto que insignificante, chamou de todos a attenção.

—Era um interessante macaquito de casa e claque, que lá andava a saracutear com tanta graça, fazendo tregeitos e momos de rir. Só se lhe notava certo acanhamento, e um ar de desconfiança, devido, sem duvida, ao haver sido a pouco apanhado e trazido das selvas, e não haver o tempo preciso para se familiarisar com a sociedade.

E' arisco e traiçoeiro; porem com paciência, algumas lições mais e mais traquejo, tornar-se-ha manso e docil como um cordeiro.

Parabens á briosa sociedade «Diabo a Quatro» que nada poupou no difficil encargo que assumio, e que nem se esqueceo de exhibir esta raridade zoologica para divertir a assembléa.

### Dizia-se hontem

Que os liberaes, temendo a derrota que lhes darião os conservadores na sessão de 21, fugirão vergonhosamente para não haver casa...

Que o Lobo, tornando-se um manso cordeiro, sahio com toda a chuva em procura da carneiada...

Que o João Vicentauram levou uma tremenda vaia, quando desertou debaixo do aguaceiro...

Que o renegado ficou com cara de pão e só dizia: vou depois de entrarem...

Que o caixinha verde embatucou e afinal raspou se abandonando a poltrona...

Que ao chegar á botica, disse ao Elyseu: se apanho aqui o «echo», faço-me de vela...

Que o Elyseu respondeu—não se ganhão trutas á barbas enxutas...

Que o meio kilo e o inoffensivo Emilio estão de purgante depois do sudorifico que tomaraõ...

Que o receiturario ha de ser dado pelo dr. periquito, o qual nunca ha de chegar a papa-gaio quanto mais á arára...

Que o commensal do Elyseu a farrapal vai mandar vir a sua capangagem, para ensiná esta canaiada promodê que lá de riba ha de vir o S. João de Campo Novo...

Que o Gramma Cravo está muito encommo-

dado com a sua gente, por se fazer de tola com tantas exigencias...

Que o Lopes do caboclo bateu a linha pluma-gem, afim de estabelecer conhecimento com os caboclos do Amazonas...

Que lá ha de reproduzir o Folhetim á Lostada e o seu artigo do Despertador...

Que a mentalidade é mesmo uma mentalidade sociologica e de bestunto empoeirado...

Que o Varziuha mudou a comarca de S. José para a capital, e vai fazer triolets a valer sobre a sua subida ao capitolio.....

### Tijucas-Grande.

Pergunta-se ao Sr. Dr. Inspector da Hygiene Publica, si póde vender drógas, que contem substancias venenosas, por atacado e a varejo e em dozes medicinaes, um cidadão que não é pharmaceutico, nem licenciado, nem droguista, no lugar em que existem duas pharmacias?

A lei.

### UM PEDIDO

De certo tempo a esta parte não podem as familias residentes nas immedições do quartel da policia chegar á janella nem sentar-se debaixo das arvores que defrontam com o mesmo quartel, por isso que as praças policiaes tomaram conta dos bancos, onde se reünem durante o dia e á noite para e trater a ociosidade com conversações des-cabelladas.

O sr. capitão Fernando Caldeira, quando commandante d'aquelle corpo, prohibio terminantemente ás praças que se sentassem alli, visto que os bancos haviam sido collocados para recreio do publico. Essa ordem foi sempre cumprida e sempre mereceu elogio de todos, continuando a ser observada até ha bem pouco tempo.

Depois, porem, cahio no esquecimento, e os bancos foram invadidos pelos policiaes, que não escolhem termos para sustentar as suas conversações quasi sempre immoraes. Pedimos ao digno commandante capitão Almeida para pôr um paradeiro a semelhante estado de cousas, fazendo vigorar a ordem de seu antecessor.

Estamos certos que o sr. commandante, attencioso e amigo da ordem como é, não deixará de attender á um pedido tão justo.

## ANNUNCIOS

### Retratista

Na rua do Imperador n.5 tira-se retratos por systemas os mais aperfeiçoados, somente até o dia 29 do corrente. É aproveitar.

Vende-se um bom cavallo proprio para passeio, quem pretender comprar dirija-se á rua da Palma n.8, hotel.

# BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

Francisco de Assis Costa

8 Rua do Senado 8



ALFABETARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente.

Diagonaes, casemiras de cores e pretas, brim branco e de cores, alpaca lona preta e muitas outras fazendas.

Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos.

Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

## Assembléa Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Srs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas tem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

### Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympatico para vender charutos, cigarros e bisnagss?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fôr negativa a resposta, não consintais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

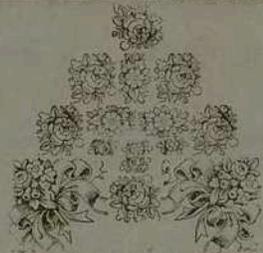
Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

O Ramalheta



Catharinense

CHEGOU

MASCARAS de arame, cera

fantazia, papelão, barbas, cabelleiras, calções e camizas. LEQUES de diversos gostos, flores, setins, plumas, rendas, pentes, sapatinhos de setim bordados e muitos outros artigos.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remedio sem igual.

Nada de injecções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Comprimidos... Comprimidos

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.<sup>os</sup> e 10.<sup>os</sup> engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injecções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & X.

15 RUA DO PRINCIPE 15